



Acompanhamento de Safra – Circular 289/2018

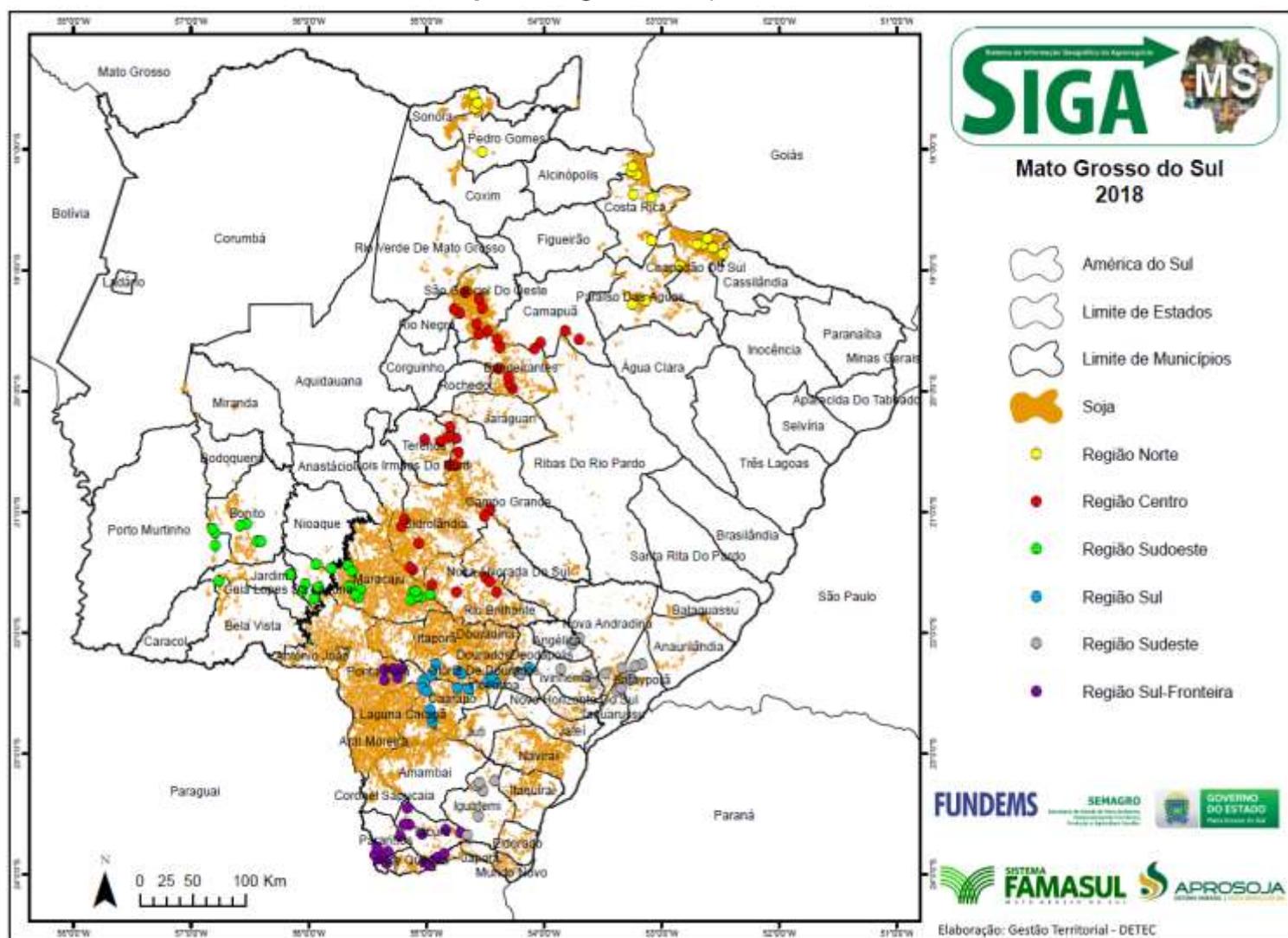
Soja-2018/2019

Na segunda semana do mês de dezembro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja 2018/2019 - 1ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, aplicações de produtos fitossanitários, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **10,053 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **59 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis, Pedro Gomes e Sonora.

Data de plantio: entre 15/09 e 13/11.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V4 e R5.2.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09/12 e 12/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 13 mm no município de Sonora.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 0 e 6 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em entre baixa e média incidência. Trapoeraba (*Commelina virginica*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: Lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*), Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e alta incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e mancha Alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Apenas o regime hídrico que está abaixo do esperado no momento.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, São Gabriel do Oeste e Rio Negro.

Data de plantio: entre 02/10 e 28/10.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V4 e R5.3.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/12 e 13/12, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas em 1 aplicação, inseticidas entre 2 e 5 aplicações, fungicidas em 1 aplicação.



Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), caruru (*Amaranthus deflexus*) e trapoeraba (*Commelina virginica*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência. Lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Apenas o regime hídrico que está abaixo do esperado no momento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bela Vista, Porto Murtinho, Bonito e Guia Lopes da Laguna.

Data de plantio: entre 23/09 e 30/11.

Variedades: M6410IPRO, BMX Potência RR, AS 3730IPRO e 63164RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V4 e R5.2

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/12 e 13/12, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 3 aplicações, inseticidas entre 0 e 3 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) e vassourinha (*Sida*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina virginica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lesma e caracóis, Lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e mancha Alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Apenas o regime hídrico que está abaixo do esperado no momento.

Região Sul

Municípios: Dourados, Laguna Carapã, Caarapó, Vicentina e Fátima do Sul.

Data de plantio: entre 15/09 e 25/10.



Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V4 e R5.5.

Variedades: M6210IPRO, M6410IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/12 e 13/12, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 1 e 6 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) em baixa incidência.

Capim amargoso (*Digitaria insularis*) e caruru (*Amaranthus deflexus*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) em média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Apenas o regime hídrico que está abaixo do esperado no momento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Data de plantio: entre 15/09 e 17/10.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R1 e R5.1.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/12 e 13/12, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 6 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e mancha Alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Apenas o regime hídrico que está abaixo do esperado no momento.



Região Sudeste

Municípios: Iguatemi, Glória de Dourados, Deodápolis, Ivinhema, Angélica, Nova Andradina, Taquarussu e Batayporã.

Data de plantio: entre 16/09 e 05/11.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V4 e R5.2.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/12 e 13/12, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência. Vassourinha (*Sida*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

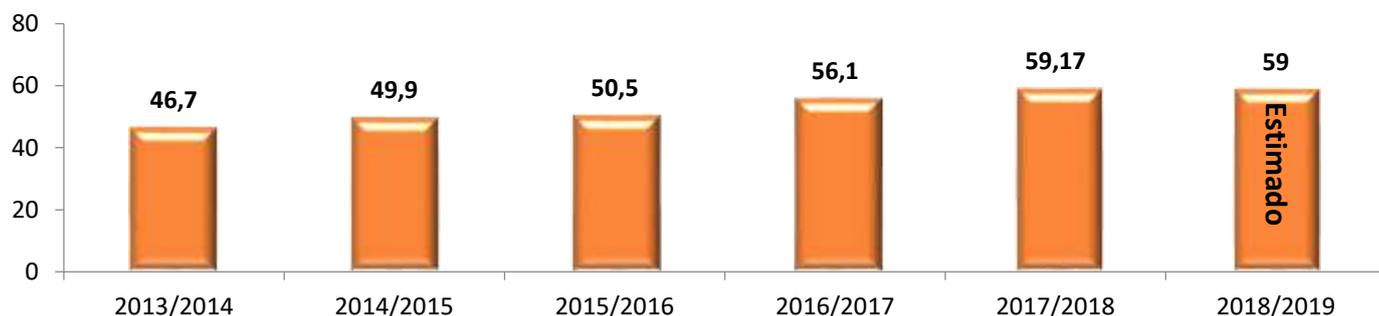
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Apenas o regime hídrico que está abaixo do esperado no momento.

Estimativas

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 4,9%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares. Para tanto, identificamos um aumento de 4,6% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,053 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 59 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 01).**

Gráfico 01 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



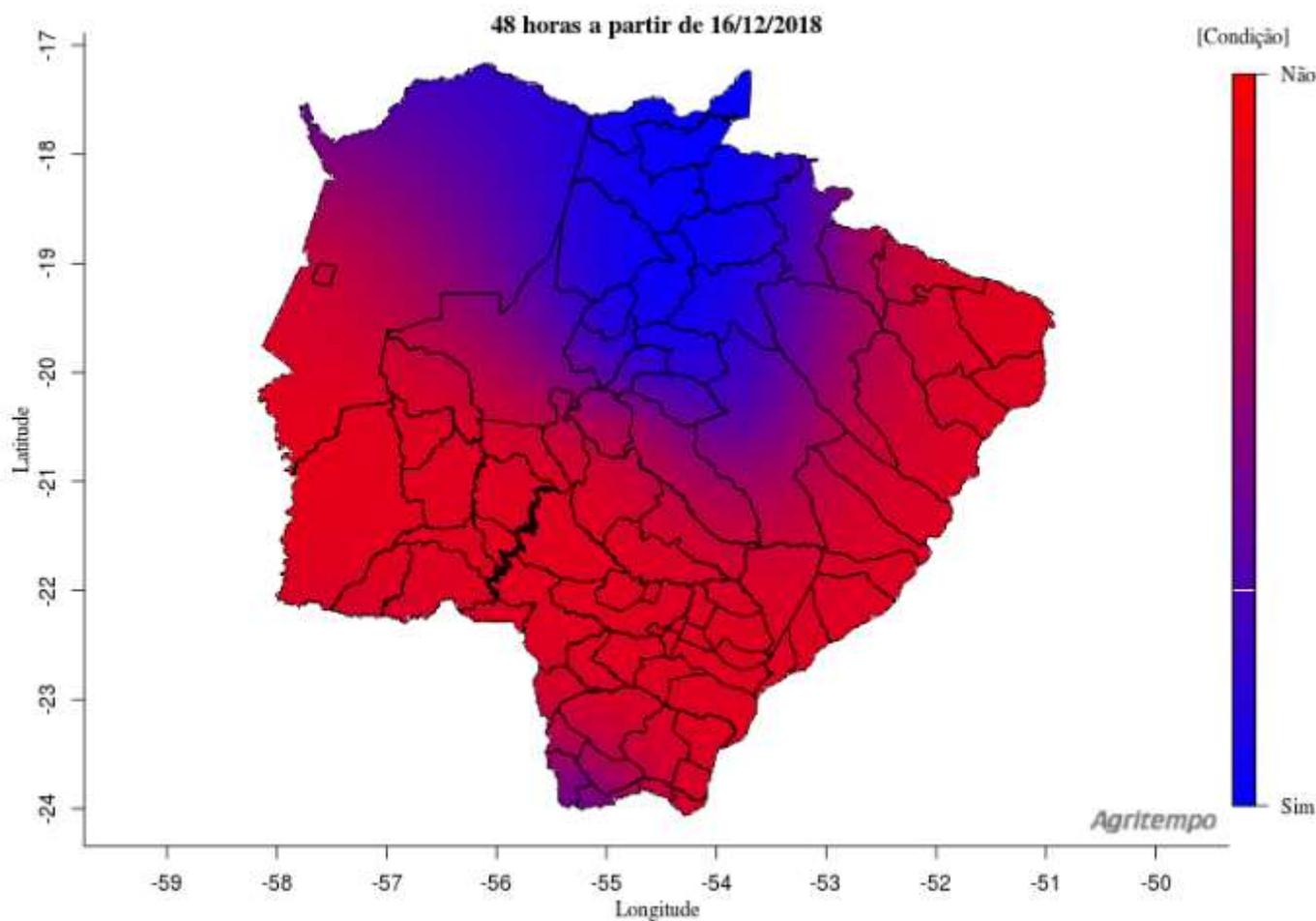
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **16/12/2018**, existem condições climáticas para “não efetuar a aplicação em coloração vermelha e sim para efetuar aplicação se for necessário em coloração azul”.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário do dia 16 a 18 de dezembro de 2018.



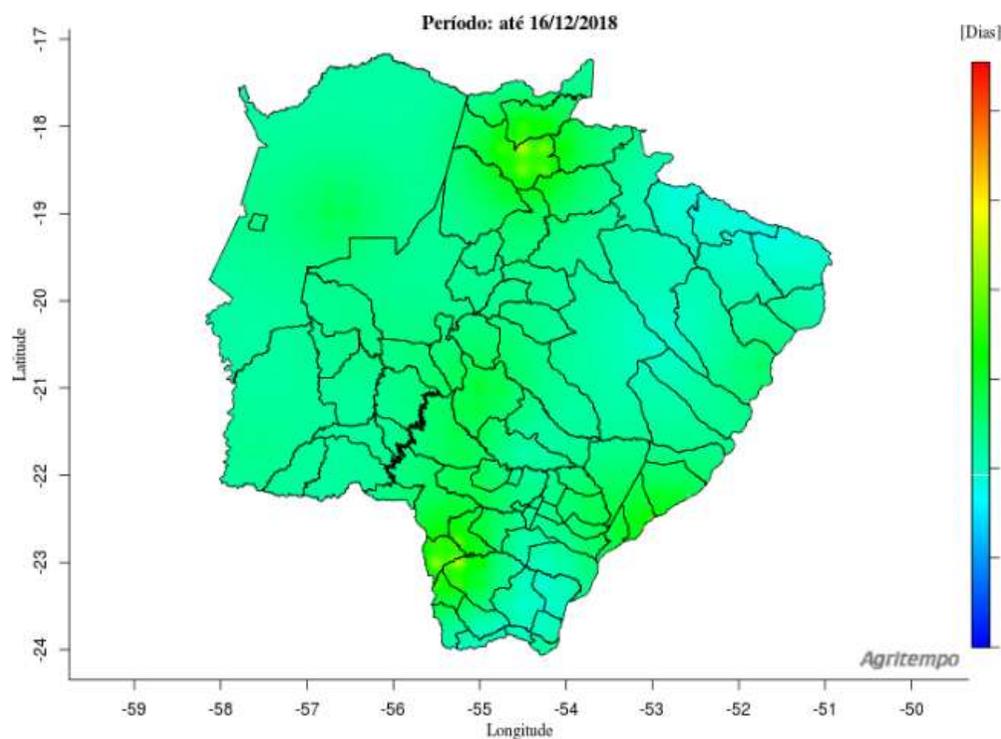
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

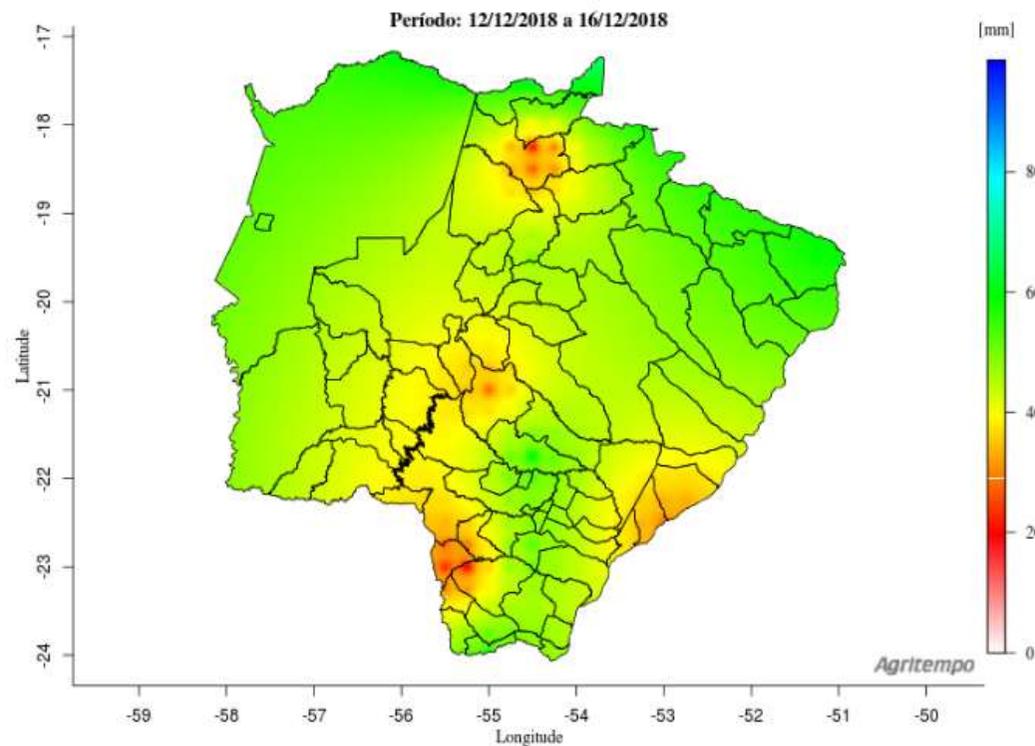
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **16/12/18**, o estado representado pela coloração verde se encontram a 20 dias sem chuva e as com coloração azul estão a 10 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 16/12/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



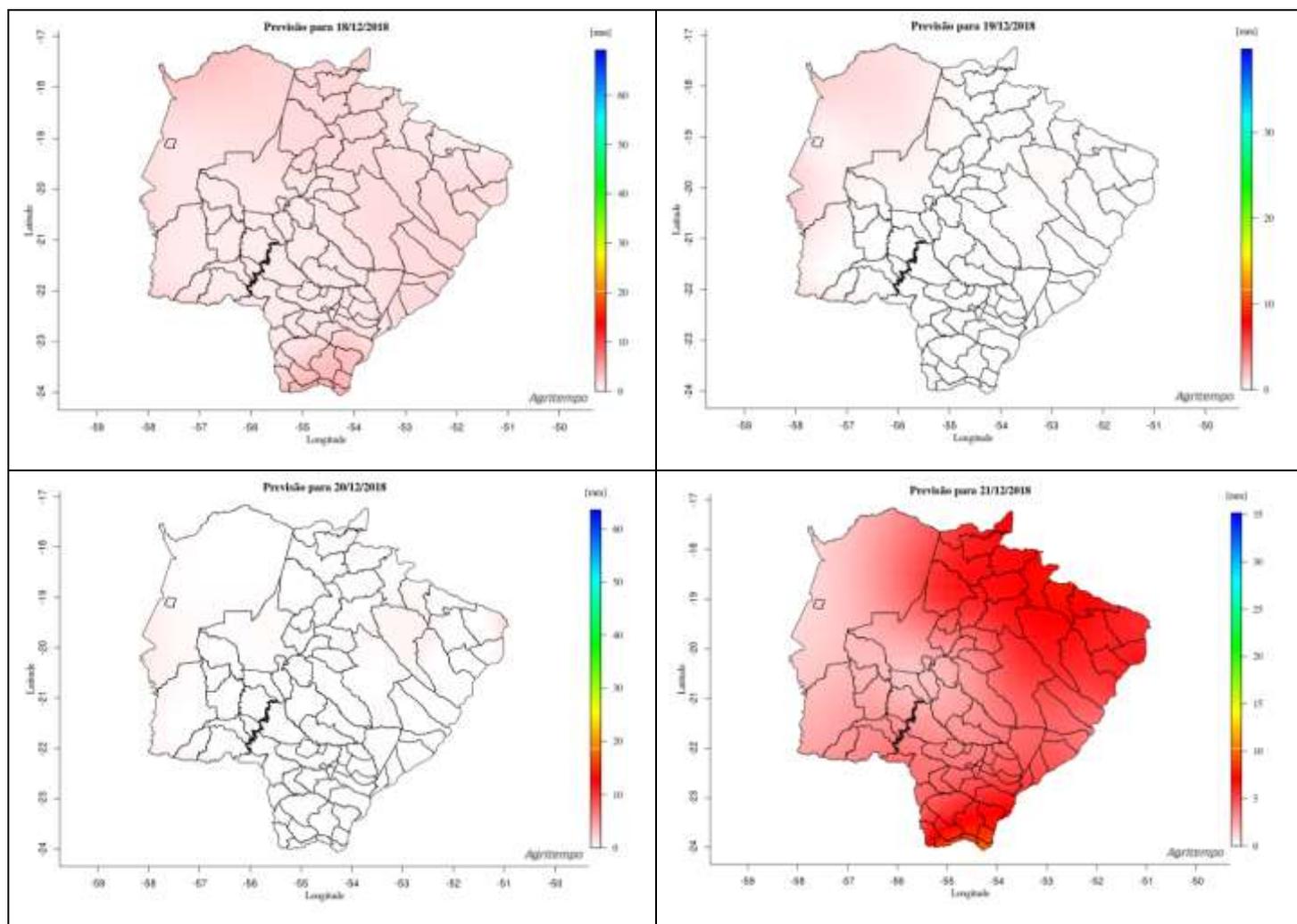
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 18/12, em todo estado, o sol predominará. Nos demais dias, probabilidade de chuva em todo estado no dia 21/12. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo 18 a 21 de dezembro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 10 a 17 de dezembro/2018

O preço médio da saca de soja em MS fechou 17/12 cotada a R\$ 73,38, uma desvalorização de 2,81% no período de 10 a 17 de dezembro. Houve desvalorização em todas as praças de comercialização nesse período. Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior desvalorização no mês de dezembro (Tabela 01 e Gráfico 02). No comparativo o mês de dezembro em relação a dezembro do ano passado houve alta nominal de 16,07%, onde a saca foi cotada em média, a R\$ 64,08.

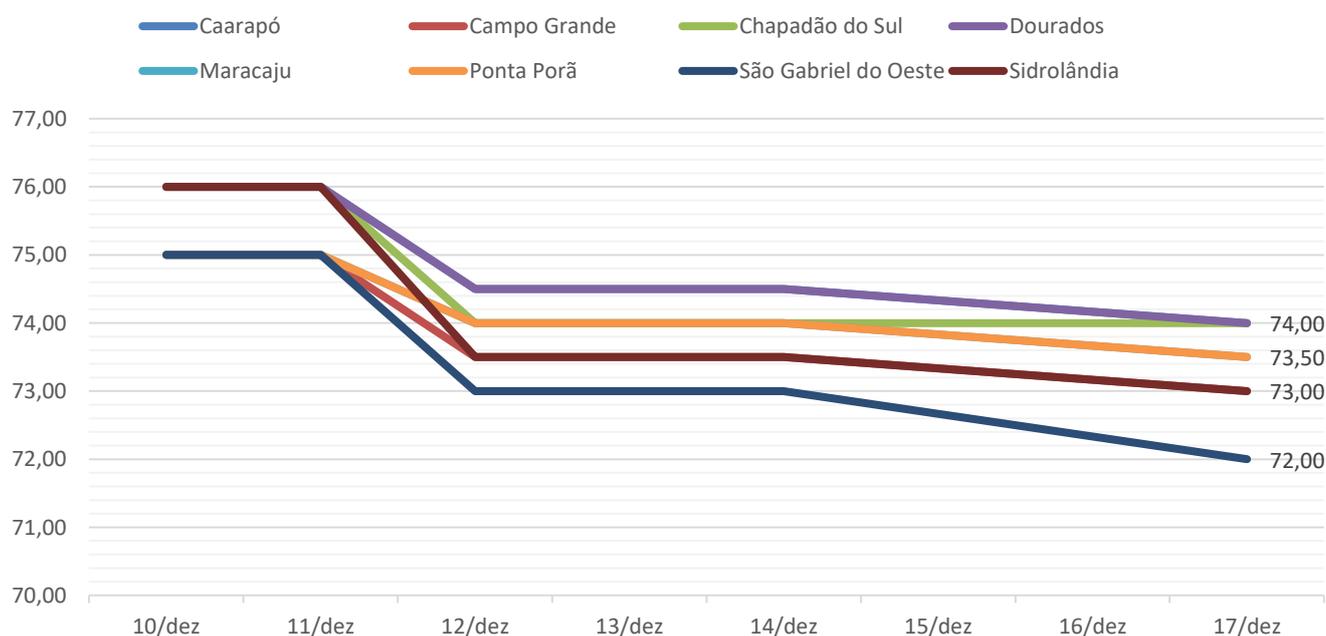
As negociações de soja em grão estão lentas no mercado interno. A queda dos prêmios de exportação e o baixo interesse de compradores internacionais têm pressionado os valores no mercado interno.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 10 a 17 de dezembro de 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	10/dez	11/dez	12/dez	13/dez	14/dez	17/dez	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	76,00	76,00	74,50	74,50	74,50	74,00	-2,63	0,00
Campo Grande	75,00	75,00	73,50	73,50	73,50	73,00	-2,67	-0,68
Chapadão do Sul	76,00	76,00	74,00	74,00	74,00	74,00	-2,63	0,00
Dourados	76,00	76,00	74,50	74,50	74,50	74,00	-2,63	0,00
Maracaju	75,00	75,00	74,00	74,00	74,00	73,50	-2,00	0,00
Ponta Porã	75,00	75,00	74,00	74,00	74,00	73,50	-2,00	-0,68
São Gabriel do Oeste	75,00	75,00	73,00	73,00	73,00	72,00	-4,00	-1,37
Sidrolândia	76,00	76,00	73,50	73,50	73,50	73,00	-3,95	-0,68
Preço Médio	75,50	75,50	73,88	73,88	73,88	73,38	-2,81	-0,42

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

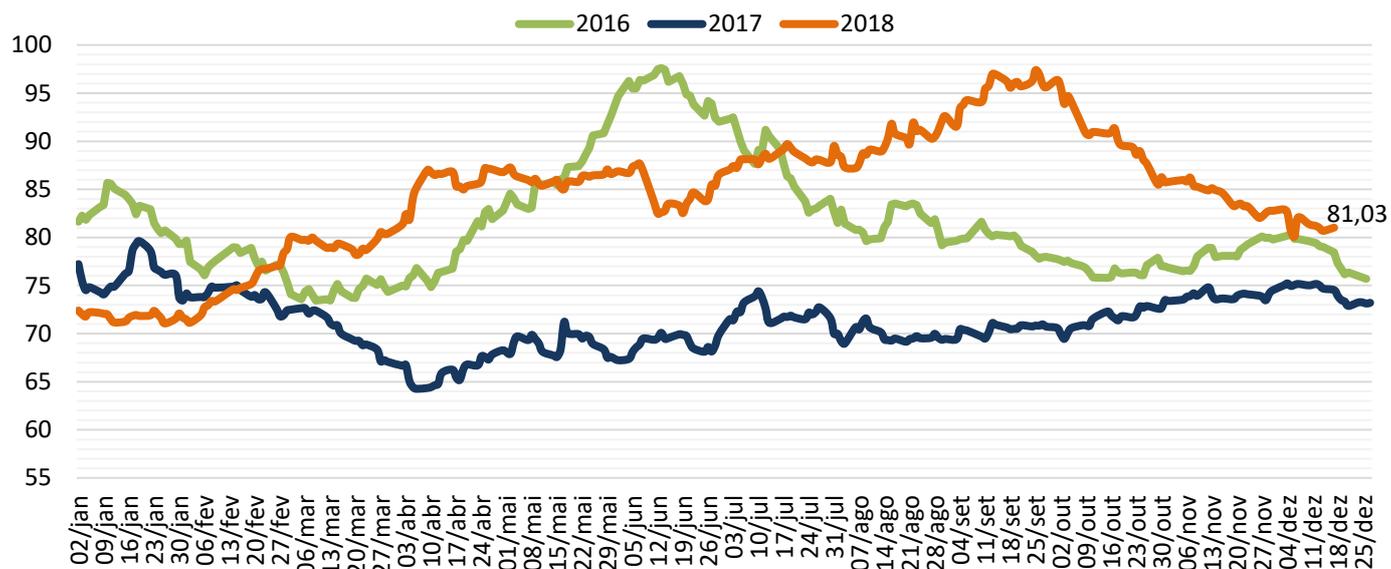


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma desvalorização de 0,44 % no acumulado entre 10 a 17 de dezembro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 81,03. No comparativo com dezembro do ano passado, registra valorização nominal de 8,74% (Gráfico 03). A redução do indicador reflete o desaquecimento da demanda que deverá retornar com mais força em 2019, na expectativa de preços menores diante da entrada da nova safra no Brasil.

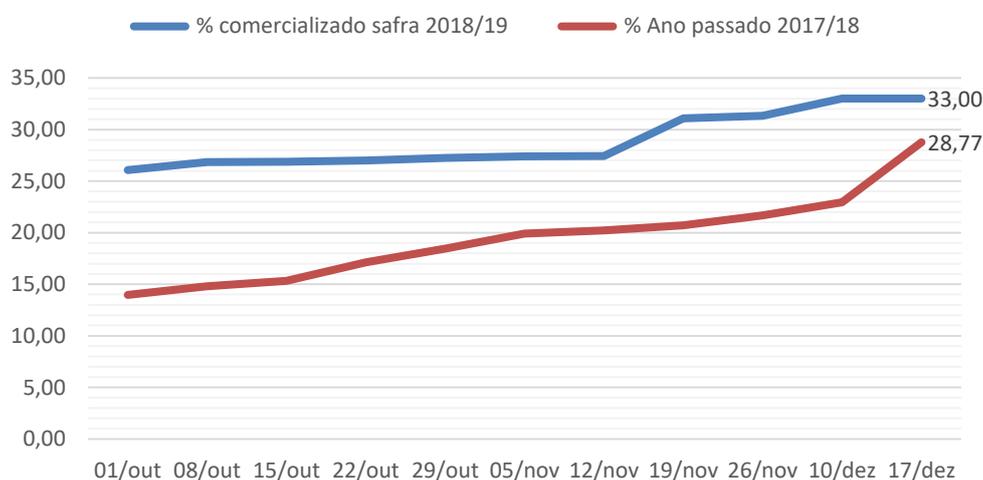
Gráfico 03 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de dezembro o MS já havia comercializado 98,21% da safra 2017/18 (Gráfico 04). A safra 2018/2019 já registra comercialização superior a 33% superando em quatro pontos percentuais o volume comercializado da safra anterior em igual período de 2017.

Gráfico 04 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



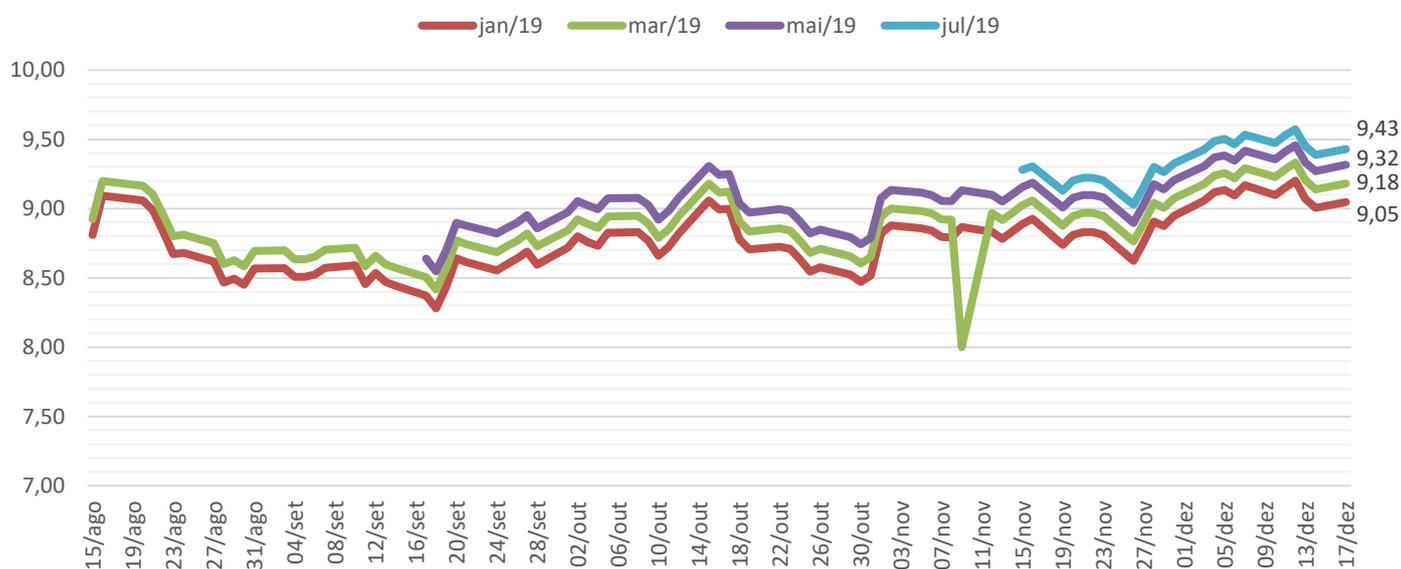
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 10 a 17 de dezembro com ligeira desvalorização. O contrato com vencimento em janeiro/2019 negociado a US\$ 9,05/bushel desvalorizou 0,55%. Para os contratos de março, maio e julho/19 as desvalorizações foram de 0,51%, 0,43% e 0,45% com as cotações encerrando o período em US\$ 9,18, US\$ 9,32 e US\$ 9,43 por bushel, respectivamente (Gráfico 05). O mercado da soja na Bolsa de Chicago está cauteloso e os fundos investidores seguem buscando um bom posicionamento antes da chegada do próximo ano.

Gráfico 05 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

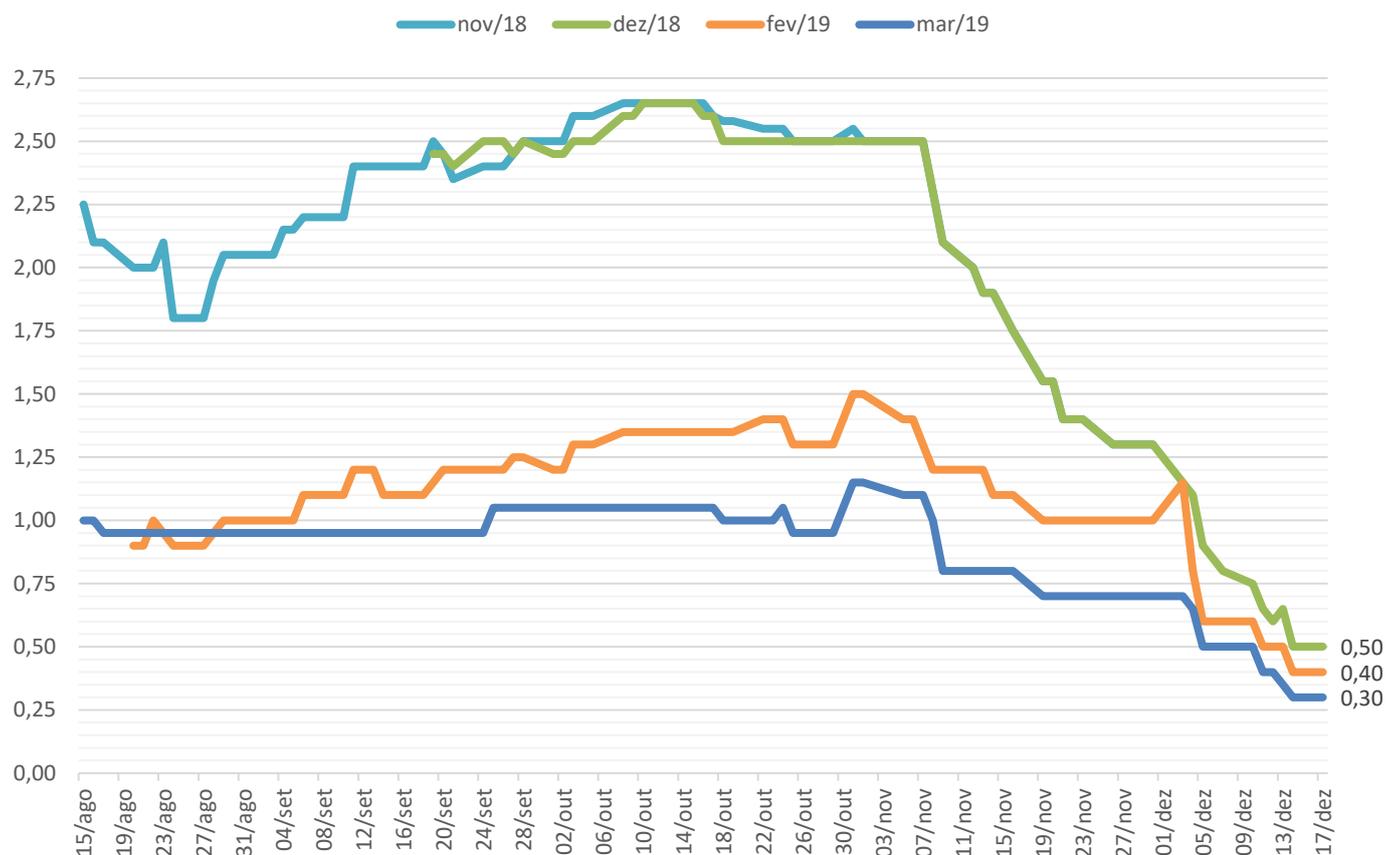


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O prêmio de porto em Paranaguá-PR encerrou o período entre 10 a 17 de dezembro deste ano com desvalorização. O contrato com vencimento em dezembro/18 encerrou o período cotado em US\$ 0,50, retração de 33,33% em relação ao dia 10 de dezembro. Os contratos de Janeiro, fevereiro e março/19 registraram US\$ 0,50 e US\$ 0,40 e US\$ 0,30 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 06). Os prêmios da soja recuaram ainda mais no Brasil após as primeiras compras da China pela soja dos Estados Unidos.

Gráfico 06 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 10 a 17 de dezembro/2018

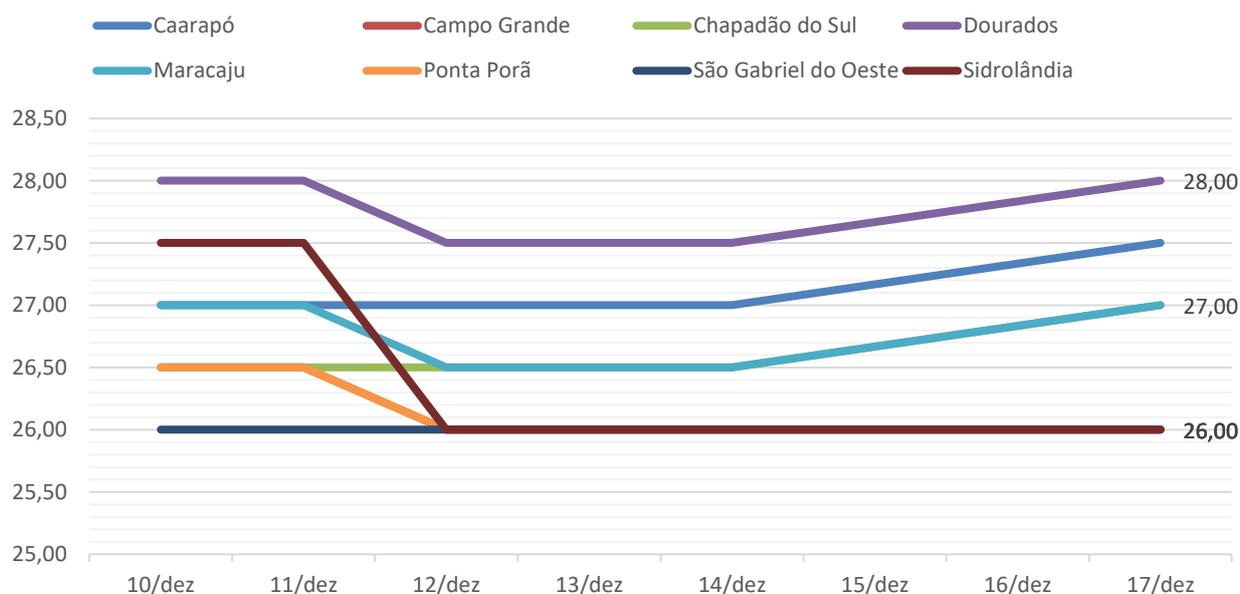
O preço da saca do milho em MS registrou ligeira desvalorização entre 10 a 17 de dezembro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 26,69, com desvalorização de 0,70% (Tabela 05 e Gráfico 07). Dentre as praças pesquisadas o município de Sidrolândia registrou a maior desvalorização no mês fechou 17/12 cotado a R\$ 26,00. No comparativo com dezembro do ano passado houve alta nominal de 22,21%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 21,88/sc.

Tabela 05 - Preço médio bruto do Milho em MS – 10 a 17 de dezembro de 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	10/dez	11/dez	12/dez	13/dez	14/dez	17/dez	Var. % mês
Caarapó	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,50	1,85
Campo Grande	26,50	26,50	26,00	26,00	26,00	26,00	-1,89
Chapadão do Sul	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	27,00	1,89
Dourados	28,00	28,00	27,50	27,50	27,50	28,00	0,00
Maracaju	27,00	27,00	26,50	26,50	26,50	27,00	0,00
Ponta Porã	26,50	26,50	26,00	26,00	26,00	26,00	-1,89
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00
Sidrolândia	27,50	27,50	26,00	26,00	26,00	26,00	-5,45
Preço Médio	26,88	26,88	26,44	26,44	26,44	26,69	-0,70

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

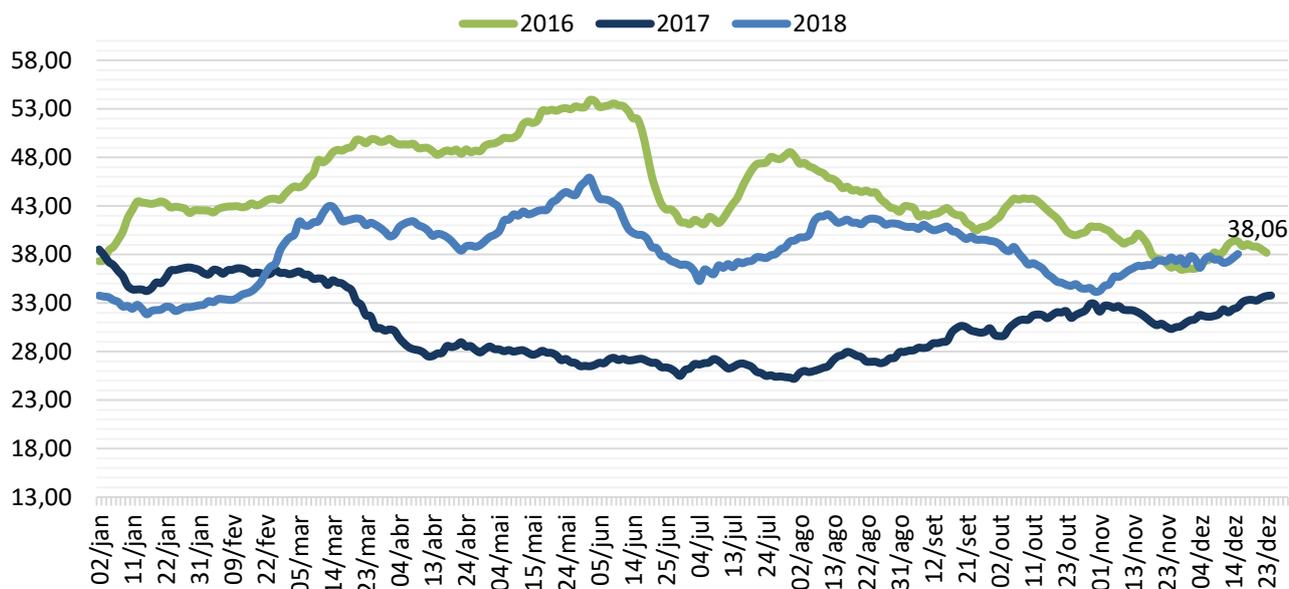


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 17 de dezembro cotado a R\$ 38,06 (Gráfico 08), registrando valorização de 1,55% em relação ao dia 10/12. No comparativo com igual período de dezembro de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 17,61%. O indicador acompanha a valorização da moeda americana que no mês de dezembro valorizou 2,18% fechando no dia 17 de dezembro cotada a R\$ 3,91.

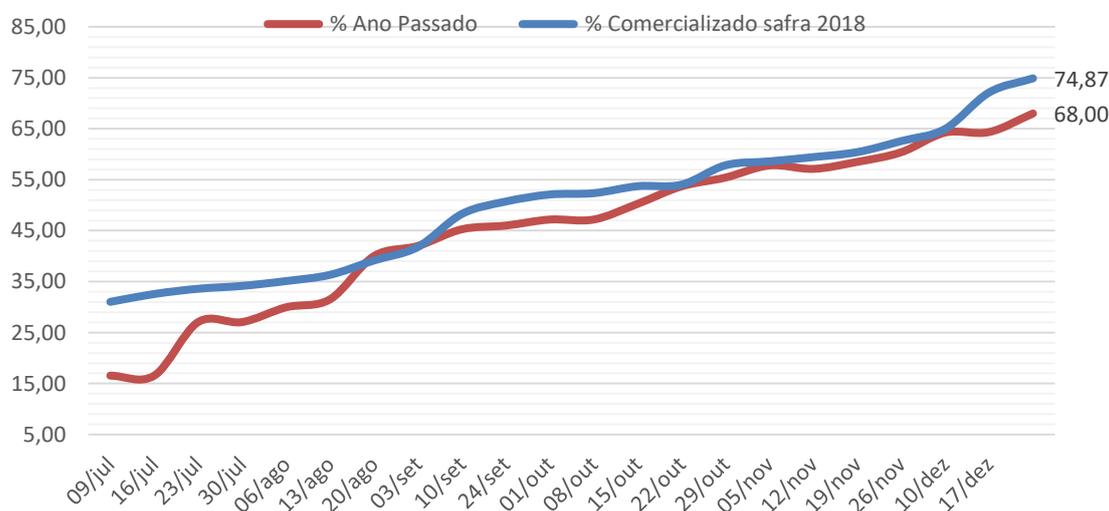
Gráfico 08 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até o dia 17 de dezembro 74,87% da safrinha 2018 (Gráfico 09). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em seis pontos percentuais.

Gráfico 09 – Evolução da comercialização do milho em MS.



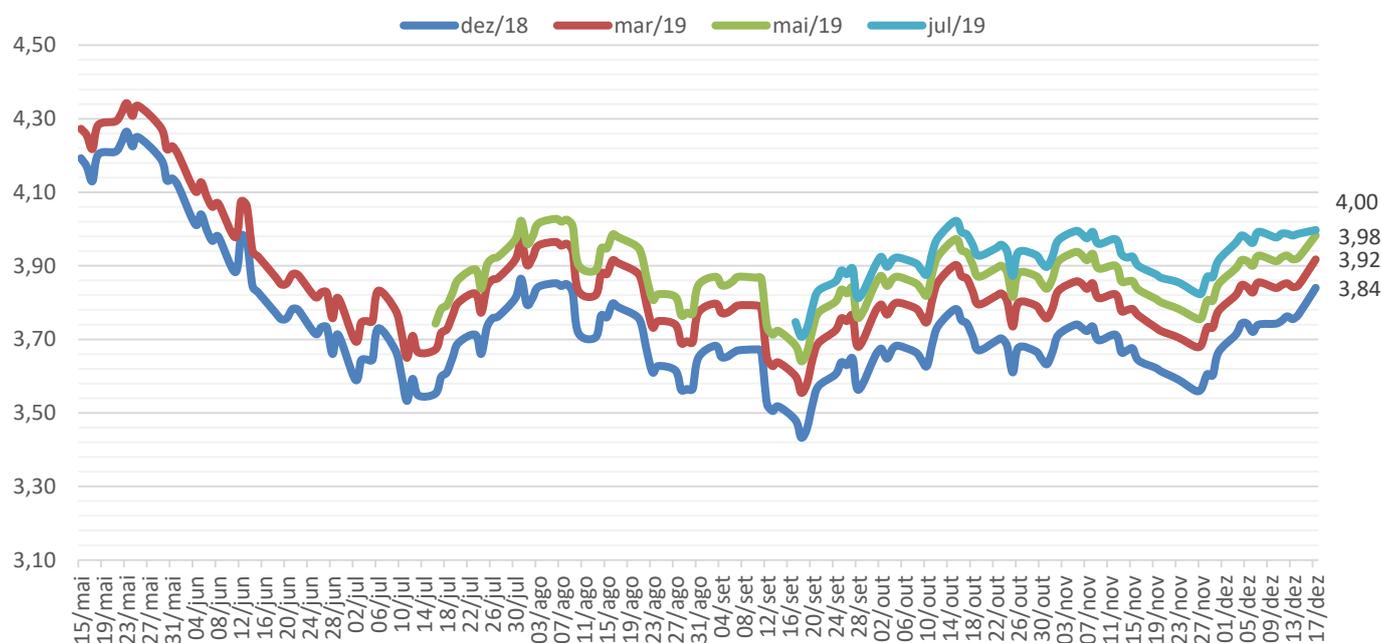
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram valorização entre 10 a 17 de dezembro. O vencimento em dezembro/18 registrou valorização de 2,61%, encerrando cotado a US\$ 3,84 por *bushel*. O contrato com vencimento em março valorizou 2,02% com o bushel a US\$ 3,92. O vencimento em maio foi cotado a US\$ 3,98/bushel. O contrato de julho/19 registrou alta de 0,50% e US\$ 4,00 por bushel (Gráfico 10). Os preços do milho na CBOT foram impulsionados pelas expectativas de que a China comprará grandes quantidades de exportações dos Estados Unidos como parte de uma trégua temporária na guerra comercial entre as duas grandes potências mundiais.

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamires Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônoma**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2ª Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

FUNDEMS

